

Jornal Primeira Página - Balde Cheio atende 19 estados e países da América Central e Latina -



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O programa comemora 22 anos de desenvolvimento sustentável da atividade leiteira nos aspectos técnico, econômico, social e ambiental

1 hora atrás Publicado por: Redação

Foto: Divulgação / **Embrapa** Sudeste

O pesquisador e líder do Projeto Balde Cheio, Andre Luiz Monteiro Novo, da **Embrapa** Pecuária Sudeste (CPPSE), São Carlos (SP), participou nesta semana do programa Fala São Carlos. Na entrevista concedida ao apresentador Luis Morelli falou sobre o Balde Cheio, criado há 22 anos na **Embrapa** Sudeste, que atualmente atende produtores de 19 estados e países da América Central e do Sul.

'Hoje em dia não tem mais como fazer os mesmos procedimentos de 20 anos atrás, por isso tem aumentado a

procura por tecnologia, porque os produtores não vão conseguir sobreviver e ganhar dinheiro, mesmo com o preço do leite um pouco melhor. Agora, as coisas estão muito caras e se você não tiver um técnico capacitado e de qualidade, por meio de um projeto, como o Balde Cheio, então no final de mês fica difícil de pagar as despesas, se o produtor não estiver capacitado para enfrentar as dificuldades atuais da atividade leiteira', explicou o pesquisador Andre Novo.

De acordo com o pesquisador da **Embrapa** Sudeste, a capacitação prática e a troca de informações acontecem, principalmente, na propriedade rural, chamada de unidade demonstrativa (UD) e a parte teórica do treinamento ocorre na **Embrapa** Pecuária Sudeste ou em áreas de instituições parceiras. A partir da estruturação da propriedade com base nas orientações do projeto, a unidade demonstrativa passa a ser uma referência na região.

Ele disse que por causa da pandemia as visitas técnicas ficaram paradas por dois meses e as orientações aos produtores estão sendo realizadas por via remota. 'A pandemia veio para atrapalhar as visitas técnicas no campo por dois meses, mas atualmente estamos realizando as visitas técnicas com toda a segurança sanitária, e as orientações aos produtores estão sendo realizadas remotamente. Então, semanalmente estamos realizando reuniões online com eles para ajudar os produtores durante essa crise sanitária', ressaltou.

Atualmente o programa Balde Cheio tem em sua maioria produtores do Estado de Minas de Gerais, e que buscam soluções para melhorar a produção de leite, explicou o pesquisador Andre Novo. 'A situação mais comum é de produtores que procuram o Balde Cheio para melhorar a sua atividade leiteira, para que seja mais lucrativa. Esses produtores vêm de várias regiões, em sua maioria são do Estado de Minas Gerais, de SP e de outros Estados da região Sudeste. Então, os técnicos do programa orientam esses produtores desde o início da fertilização do solo até as receitas e despesas do processo leiteiro, mas é um processo de longo prazo', enfatizou.

O Balde Cheio está tendo demandas de outros países da América Central e Latina, afirmou o pesquisador da **Embrapa** Sudeste, Andre Novo. 'Nós tivemos demanda da Colômbia e da Guatemala. A Costa Rica também procurou saber como funciona o programa Balde Cheio, os vizinhos da América do Sul e outros países da América Central também querem saber do projeto. Portanto, o programa pode ser aplicado em qualquer parte do mundo, não importa o local, porque o Balde Cheio trabalha com conceitos de produção leiteira', finalizou.

Situação atual

Em 2019, o programa Balde Cheio atendeu um total de 1.609 propriedades em 468 municípios de 19 estados. Estão

em capacitação 260 técnicos, que atuam em 326 Unidades Demonstrativas e 1283 propriedades.

Balde Cheio

O objetivo do projeto Balde Cheio é promover o desenvolvimento sustentável da pecuária leiteira via transferência de tecnologia, atendendo a demanda de extensionistas de entidades públicas e privadas e de produtores de leite de todo o Brasil. Sua metodologia inovadora utiliza uma propriedade leiteira de cunho familiar como 'sala de aula prática' com a finalidade de reciclar o conhecimento de todos os envolvidos: pesquisadores, extensionistas e produtores e, ao mesmo tempo, apresentar essa propriedade como exemplo de desenvolvimento sustentável da atividade leiteira em todos os aspectos: técnico, econômico, social e ambiental. O principal resultado esperado é a recuperação da autoestima e da dignidade do produtor, permitindo a fixação da família no meio rural. Em relação ao extensionista, o principal resultado é o restabelecimento da importância da extensão rural como fator essencial para o desenvolvimento sustentável da atividade leiteira no país.

O Balde Cheio é uma metodologia que capacita profissionais da assistência técnica para que eles levem tecnologia ao produtor de leite, melhorando os resultados no campo, a produtividade, a sustentabilidade da produção e a autoestima do produtor e de sua família.

Como participar?

Técnicos e pecuaristas interessados em participar do programa devem entrar em contato com o coordenador do Balde Cheio, pesquisador Andre Luiz Monteiro Novo. Para saber mais, entre em contato por meio do SAC da **Embrapa** ou pelo telefone (16) 3411-5754.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste